



EXPERIÊNCIA DE UM GRUPO DE ESTÁGIO A PARTIR DE VIVÊNCIAS EM LEITURA E ESCRITA

Andressa Amorim da Silva, Julia Batista Correa Gomes, Luciana Furtado Seacero Granja.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS - SP

INTRODUÇÃO

Ao passar pelo processo de aprendizagem escolar, a criança pode enfrentar dificuldades. Tais dificuldades são decorrentes de fatores psicossociais, familiares, institucionais e às vezes, inerentes à própria criança. Para que o indivíduo domine a leitura e escrita, é necessário um bom desempenho nas habilidades de consciência fonológica, análise e síntese textual, decodificação e armazenamento da mensagem. Quando há alguma intercorrência em algum desses processos, a criança irá manifestar dificuldade de aprendizagem. Muitas vezes essa dificuldade de aprendizagem é tida como decorrente de alguma patologia orgânica, o que torna o sujeito unicamente responsável por seu problema.

DESCRIPTORIOS: leitura, aprendizagem, educação.

OBJETIVO

Descrever o processo de aprendizagem de leitura e escrita a partir de vivências práticas.

PÚBLICO ALVO

Grupo de pacientes em idade escolar com dificuldades em leitura e escrita e discentes.

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Os pacientes foram à uma visita ao biotério, à horta e ao hospital veterinário da Universidade, juntamente com os discentes do estágio e a docente responsável, e a partir da vivência, construíram materiais como livro e atividades em grupo.

RESULTADOS

Quando observadas as pesquisas dos escolares sobre os animais e plantas escolhidos, a elaboração do livro e as atividades realizadas em grupo após a visita, foi constatada uma diminuição na incidência de erros na escrita.

CONCLUSÃO

Ao vivenciarem uma situação de aprendizado e atribuírem função social à escrita, os pacientes manifestaram interesse em relatar suas experiências, obtendo um número menor de erros em suas produções de escrita. Isso evidencia a importância de experiências durante a aquisição da leitura e escrita, pois, ao compreender a importância dessas habilidades e conceber para si um significado, a criança tornará o processo de aprendizado mais prazeroso e eficaz. A relevância que o indivíduo atribuirá a essas competências irá contribuir para o seu desenvolvimento como pessoa e como cidadã.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Cardoso AMS, Silva MM, Pereira MMB. Consciência fonológica e a memória de trabalho de crianças com e sem dificuldades na alfabetização. CoDAS [Internet]. 2013 [acesso em 2019 jun. 01];25(2):110-114. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2317-17822013000200004&lng=en.
- Signor R. A interlocução na clínica fonoaudiológica: (res) significando vivências em práticas de leitura e escrita. Signo [Internet]. 2012 [acesso em 2019 jun. 01];37(63):02-24. Disponível em: <https://online.unisc.br/seer/index.php/signo/article/view/2666>